

ACEC - Associação Círculo de Estudos do Centralismo

Nota de Imprensa, em 7 de julho de 2022

Vai realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 8 de julho, pelas 14h30, no Mini-auditório Municipal a primeira Assembleia Geral da ACEC – Associação Círculo de Estudos do Centralismo, adiante designado de Círculo.

A importância desta primeira reunião magna ressalta desde logo dos assuntos a serem abordados, nomeadamente, a admissão dos Associados Honorários e Efectivos Fundadores, que à presente data perfazem mais de 250 associados. Serão também aprovados o Regulamento do Círculo e o Plano e Orçamento para o segundo semestre de 2022.

Apresentam-se 10 destaques sobre esta nova Associação:

1. O «Círculo» tem por objeto contribuir para o desenvolvimento harmonioso do Território através do fomento e divulgação de estudos sobre a sua organização político-administrativa, em que se incluem estudos relativos a fenómenos da centralização e da descentralização, esta última tomada como regionalização e municipalização nos seus diferentes graus, ou em formas mitigadas, como delegação, deslocalização e desconcentração.
2. A sede do «Círculo» é em Miranda do Douro, localização que encerra um grande simbolismo na visão de “Território Global” que projeta, não só na mensagem de ‘Todo Nacional’, como na articulação e cooperação com Territórios vizinhos.
3. O «Círculo» promoverá estudos sólidos, mas, principalmente, **cumprirá a sua missão sempre com toda a abertura, sem trincheiras do pensamento, isto é, não 'parte de conclusões'**, antes, e bem pelo contrário, apelará sempre à reflexão plural na procura de caminhos do futuro para servir Portugal, para o que conta, desde já, com **um notável leque de Fundadores, mais de 250 personalidades de todo o País, representando um espectro alargado de visões sociopolíticas e culturais.**
4. Será criada como parte integrante do «Círculo», também em Miranda do Douro, a **“Biblioteca do Centralismo e Desenvolvimento”**, uma biblioteca dedicada, como o próprio nome diz e define, que se constituirá como importante *instrumento* para a prossecução da missão desta nova instituição.
5. Através da figura colegial estatutária de “Colégio Consultivo”, o «Círculo» procurará potenciar o diálogo entre, por um lado “estudantes, investigadores e autores”, e por outro pessoas que detenham saber, conhecimento e experiência, sejam ou não associados do «Círculo».

6. O «Círculo» publicará uma “listagem temática” digital, indicativa, de matérias que, no âmbito do seu objeto estatutário, possam interessar a “estudantes, investigadores e autores”.
7. Como atividade normal e principal, o «Círculo» procurará, pois, incentivar estudos de “estudantes, investigadores e autores”, os quais, sublinhe-se, não precisarão de ser associados, mediante, nomeadamente: i) bolsas e prémios; ii) alianças, protocolos de cooperação, memorandos de entendimento e ações comuns, com universidades, politécnicos e outras instituições de cultura, investigação e conhecimento; iii) promoção e abertura de concursos; (iv) debates e seminários no seio do «Círculo»; v) estadas em Terra de Miranda e acesso a documentações especiais da Biblioteca; vi) divulgação digital dos trabalhos com chancela do «Círculo». Adicionalmente, poderá o «Círculo» realizar estudos próprios, ou encomendar fora a realização de estudos.
8. No primeiro mandato, os órgãos sociais têm como presidente da Assembleia Geral o Doutor Miguel Cadilhe, antigo Ministro da República, como Presidente da Direção o Professor Sebastião Foyo de Azevedo, antigo Reitor da Universidade do Porto e como Vice-presidente da Direção o Professor Óscar Afonso, catedrático da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.